

Setembro 2021

Comentário do Gestor

Setembro foi um mês negativo para os mercados com o índice norte-americano S&P e de países emergentes apresentando queda de 4,8% e 3,9%, respectivamente. Assim como vimos no mês anterior, a China continuou a implementação de medidas regulatórias com impacto no setor imobiliário, culminando em preocupações com a desaceleração da atividade devido ao peso do segmento na economia chinesa. Além disso, o banco central americano realizou sua reunião de política monetária em meados do mês, sinalizando a redução do ritmo de compra de títulos até o meio de 2022. Indicou também que a recuperação do mercado de trabalho segue uma trajetória satisfatória e suficiente para medidas adicionais de normalização da política monetária. Com isso a mediana das projeções de juros estimadas pelo comitê se elevou, levando a uma reprecificação de juros no mercado americano, com impacto globalmente. Por fim, restrições de oferta somadas a retomada acelerada da demanda global têm gerado problemas de geração energética em várias regiões do mundo (Reino Unido, Alemanha, China etc.), exacerbando o movimento de subida dos juros e preocupações com a atividade.

O fundo obteve um resultado negativo no mês, sendo a estratégia beta responsável pela totalidade dessa performance, parcialmente mitigada pela estratégia alpha no Brasil. Do ponto de vista temático, os setores de empresas dolarizadas, bancos e defensivos domésticos geraram retornos positivos, sendo JBS e Assaí as maiores contribuições individuais. As maiores posições detratoras de resultado individualmente estavam ligadas aos setores cíclicos (Ternium e Cemex) e de tecnologia (Zenvia), ambos fora do Brasil.

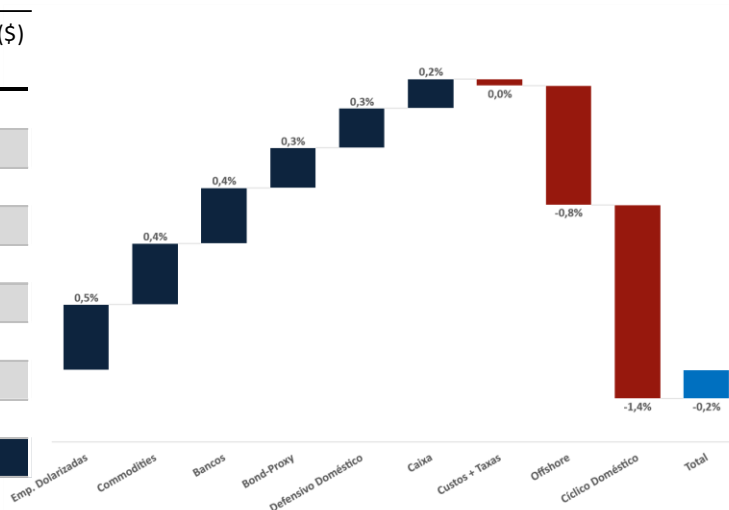
A despeito de uma política monetária um pouco mais restritiva a frente, nossa visão para os mercados globais segue positiva. Acreditamos que ainda estamos numa fase de "mid cycle", na qual a atividade econômica deve continuar em nível elevada nos Estados Unidos, corroborada pelos dados de varejo melhores que antecipado durante o mês e continua reabertura da economia pós pandemia. Nos emergentes, mantemos certa cautela diante do impulso monetário chinês ainda em território negativo, preocupações com atividade e inflação. Nossa maior exposição offshore atualmente segue sendo o setor de commodities (embora em menor magnitude), principalmente petróleo e aço nos Estados Unidos, que se beneficiam do processo de reabertura global e melhor equação de oferta e demanda.

Em relação ao Brasil, continuamos com uma visão negativa. Temos presenciado uma inflação galopante sem sinais de arrefecimento, o que conjuntamente com os maiores juros americanos e apreciação do USD está obrigando o banco central a acelerar o ciclo de aumento de juros. Além de condições financeiras mais restritivas, o risco de uma crise hídrica ainda no radar, preocupações acerca das discussões fiscais recentes e confiança em queda geram um viés negativo para crescimento econômico brasileiro no próximo ano. Diante disso, nossa exposição direcional em Brasil é pequena atualmente e pretendemos continuar priorizando posições no mercado doméstico com viés a empresas de alta qualidade que podem entregar crescimento pouco correlacionado com o crescimento da econômica como um todo.

Exposição Setorial no mês de Setembro (%)

Setor	Net Exp (\$)		Variação no Mês	Net Exp (\$)	
	Set/21	Out/21		Set/21	Out/21
Global Ex-Latam	4.2%	15.0%	10.8%		
Cíclico Doméstico	6.8%	6.7%	-0.1%		
Commodities	0.7%	1.1%	0.4%		
Empresas Dolarizadas	-0.9%	0.8%	1.7%		
Defensivo Doméstico	5.9%	0.1%	-5.8%		
Latam Ex-Brasil	0.5%	0.0%	-0.5%		
Índice	0.0%	0.0%	0.0%		
Bond-Proxy	-2.2%	-2.7%	-0.4%		
Bancos	-4.9%	-3.1%	1.8%		
Total	10.1%	18.0%	8.0%		

Resultado por tema no mês de Setembro (%)



Objetivo

RPS Prev Absoluto é um multimercado, sem viés preestabelecido e focado no retorno absoluto. O fundo procura obter rentabilidade superior ao CDI através de estratégias com instrumentos de renda variável e renda fixa.

Política de Investimento e Público Alvo

O Fundo se baseia na identificação de distorções de preços entre ativos tornando o fundo menos dependente de movimentos direcionais de mercado.

O fundo é destinado a Investidores no geral.

Rentabilidade Acumulada vs. CDI



Rentabilidade (%)

	Indicador	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Ano	Desde Início
2019	RPS Previdência	1.0%	0.8%	-0.1%	0.4%	0.3%	1.0%	0.9%	0.4%	0.0%	0.3%	0.3%	1.6%	7.2%	7.2%
	CDI	0.6%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.6%	0.5%	0.5%	0.5%	0.4%	0.4%	6.0%	6.0%
2020	RPS Previdência	0.8%	-0.9%	-2.6%	1.1%	-0.2%	1.1%	0.8%	1.6%	-1.7%	0.2%	1.0%	1.9%	3.1%	10.5%
	CDI	0.4%	0.3%	0.3%	0.3%	0.2%	0.2%	0.2%	0.2%	0.2%	0.2%	0.1%	0.2%	2.8%	8.9%
2021	RPS Previdência	0.5%	1.2%	-0.7%	0.7%	0.4%	0.6%	0.0%	0.0%	-0.2%				2.5%	13.2%
	CDI	0.2%	0.1%	0.2%	0.2%	0.3%	0.3%	0.4%	0.4%	0.4%				2.5%	11.7%

Informações Gerais

Data de Início	28/12/2018	Patrim. Líq. (Estratégia Prev)	353.492.094,49
Aplicação Inicial Mínima	Não há	Classificação Anbima	Multimercado Multiestratégia
Movimentação Mínima	Não há	Código Bloomberg	BBG00MH7LB2
Saldo Mínimo	Não há	CNPJ	31.908.037/0001-46
Horário de Movimentação	15h30	Código ANBID	487864
Cota de Aplicação	D+0	Gestor	RPS Capital Adm. de Recursos Ltda.
Cota de Resgate	2 dias corridos	Adm. e Custódia	BTG Pactual Serviços Financeiros
Pagamento do Resgate	1 dia útil após cotização	Auditoria	Ernst Young
Taxa de Administração	1,5% a 2,0% a.a.	Tributação	Previdência
Taxa de Performance	20% do que exceder o CDI	Perfil de Risco	Balancedo